

10-12-2004

«Gosto de criar livremente»

Designer industrial e estudante de joalheria, na Contacto Directo, Tânia Gil, 23 anos, venceu o concurso Jovens Talentos, na categoria de acessórios de moda.



A peça vencedora - um colar, que conjuga prata e couro - dirige-se a uma mulher, com cerca de 30 anos, dinâmica e aberta a novas tendências, tal como autora que tem «uma tendência natural para explorar novas formas, materiais e técnicas», diz, em entrevista.

- Foi a primeira vez que participou num concurso?

Tânia Gil (TG): Já tinha participado em vários concursos, com especial destaque no concurso Cortal Seldex «Futuros Designers 2002-2003», onde fui uma

das cinco finalistas.

O que a motivou a participar no concurso da EXPOCOURO?

TG: Achei que poderia ser interessante trabalhar a categoria «Adorno de pele» (acessórios de moda), uma vez que tenho um grande fascínio pela área da joalheria e uma tendência natural para explorar novas formas, materiais e técnicas.

O facto deste concurso possibilitar a junção da pele a outros materiais permitiu uma maior liberdade e foi isso que me motivou a participar. Gosto de criar livremente. Decidi então criar uma peça que conjugasse dois materiais: pele e prata.

Como descreve o processo criativo para a elaboração das peças vencedoras?

TG: A minha peça foi inspirada nas conchas do mar, tendo, posteriormente, criado um módulo que se repete e encaixa, um a um, ao longo de todo o colar e que vai desta forma alternando os materiais prata e pele. Esta peça reúne conceitos como o dinamismo conseguido pela repetição do mesmo módulo que sugere assim movimento. Aborda ainda a vertente lúdica através do contraste e variedade de cores.

O que sentiu ao receber a notícia da sua nomeação?

TG: Fiquei bastante surpreendida e feliz por o meu trabalho e dedicação serem reconhecidos.

Como caracteriza esta iniciativa da EXPONOR? Qual a mais-valia para o seu percurso profissional?

TG: Penso que é importante que existam entidades que apostem neste tipo de iniciativas, que apoiem novos criadores. É uma forma de mostrar que em Portugal existem jovens com vontade e capacidade para trabalhar. Apenas precisam de alguém que lhes dê credibilidade.

Para além do grande incentivo que esta iniciativa proporciona, existe o lado prático que se poderá traduzir numa maior facilidade de integração no mercado de trabalho.

Quais os projectos profissionais a curto e médio prazo?

TG: Apesar de designer industrial, tenho ultimamente dedicado o meu tempo à joalheria, que é a minha paixão. Frequento o curso de joalheria na Escola Contacto Directo, em Lisboa, e paralelamente desenvolvo as minhas criações em casa numa oficina improvisada. Gostaria de mais tarde poder ter o meu próprio atelier com as condições necessárias para trabalhar.

Perfil

Nome: Tânia Gil

Idade: 23 anos

Escola: Contacto Directo

Sonho: viajar pelo mundo

Viagem: Santorini

Livro: «Dia-a-dia com os Anjos», de Marta Cabeza

Habilitações académicas:

Licenciatura em design industrial, pelo Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE)

Cursos:

- Curso de joalheria na Escola Contacto Directo, no ano lectivo 2003/2004 e no actual 2004/2005
- Curso de Auto Cad 2d, pela escola The Edge, 2004

Concursos:

- Finalista do Concurso Cortal Seldex - «Futuros Designers 2002/2003
- Participação no «Concurso de Ideias para Suportes de Informação Estática» pela da CP, 2003
- Participação no Concurso Nacional de Design «Em Português» de cerâmica, iniciativa da Fundação da Juventude, 2004

Exponor / Exponor Digital



[fechar](#)